

AS INADEQUAÇÕES NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS GRADUANDOS DE ENGENHARIA DA UENF

Janete Araci do Espírito Santo (UENF)

janeteesanto@hotmail.com

Bianka Pires André (UENF)

biankapires@gmail.com

Luana Espírito Santo Barbosa (UENF)

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as dificuldades encontradas nos processos de ensino e de aprendizagem da escrita, bastante conhecidas e muito debatidas pelos profissionais de educação. Serão abordados elementos que apresentam situações que comprovam as impropriedades na escrita e confirmam a necessidade de levar o graduando a adquirir as competências necessárias para a expressão de ideias através de uma linguagem bem elaborada e com o domínio das habilidades comunicativas. Foram analisados trabalhos escritos, da disciplina de português instrumental, de alunos dos cursos de engenharia (UENF), com o objetivo de observar as competências linguísticas e entender como os elementos linguísticos podem ser usados para construir e comunicar sentido no texto escrito. Percebeu-se que os alunos que concluem o ensino médio têm apresentado grande dificuldade de expressarem, por escrito, seus pensamentos, seus entendimentos e suas opiniões de maneira adequada e coerente. As universidades, em geral, oferecem poucos meios para aperfeiçoar essa habilidade, pois pressupõem que o aluno já tenha adquirido o conhecimento da língua para fazer o vestibular ou Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No entanto, na graduação, o aluno encontra dificuldade para realizar tarefas básicas como escrever um relatório, uma resenha ou, mesmo, responder a uma prova. Pretende-se, com estes resultados, discutir e buscar novos caminhos didáticos que possam contribuir para a aquisição da habilidade da escrita acadêmica, extinguindo essa deficiência na escrita, que se estende da educação básica ao nível superior.